

Andritz na velocidade da informação

Apostando na base de dados como importante veículo para dar suporte ao trabalho de seus técnicos, a Andritz mostra que seus mais de 150 anos de existência estão alicerçados na sustentabilidade. Nesta história, o sucesso pode estar fundamentado na informação bem utilizada

Por Fabio Saraiva

Uma das mais importantes funções da História, além de apresentar os fatos, está em trazer às novas gerações alguns erros cometidos ao longo da trajetória humana e, deste modo, evitar repetições. De forma similar, o histórico de uma empresa, arquivado em um banco de dados rápido e preciso, pode evitar trilhar por caminhos enganosos, economizando assim tempo e recursos importantes na caminhada rumo ao sucesso.

A quantidade de dados que uma companhia acumula durante mais de 150 anos de atuação é um patrimônio valioso, se visto por essa ótica. Com uma percepção apurada sobre o valor da informação na Era do Conhecimento, o grupo Andritz estruturou no Brasil um banco de dados em seu escritório, localizado em Curitiba-PR. Trata-se do Arquivo Técnico, ambiente em que é possível consultar manuais de operação e manutenção, desenhos, contratos, fotografias, manuais de instalação referentes a projetos e equipamentos fornecidos pela Andritz às principais empresas do setor no Brasil, além de outros países da América do Sul.

Fundado na Áustria em 1852, o grupo Andritz vem fornecendo plantas, sistemas e serviços para todas as

áreas da indústria de papel e celulose, desde a etapa do pátio de madeira até à caixa de entrada em máquina de papel. Imaginem, então, a riqueza deste Arquivo Técnico, que tem valor ímpar aos profissionais. “Os profissionais da área técnica da empresa consultam o acervo em busca do alto teor tecnológico dos projetos arquivados pela companhia”, responde Célia Simon Santos, bibliotecária e responsável pelo Arquivo Técnico da Andritz.

“Entre os fornecimentos recentes da companhia estão a lavagem, depuração, branqueamento, caustificação, forno de cal e pátio de madeira para a fábrica C da Aracruz, as plantas de evaporação, caustificação e forno de cal para o projeto P-2000 da VCP e ainda o forno de cal para o projeto de expansão da Ripasa”, informa Célia. Além dos projetos, o Arquivo Técnico conta também com um acervo bibliográfico, ambas as partes disponíveis nas versões impressa e em CD-Rom. No acervo, os profissionais da Andritz também têm ao seu dispor livros e revistas técnicas, legislação, catálogos de fornecedores,

anais de congressos e seminários, vídeos institucionais de empresas, além de normas técnicas das principais entidades nacionais e internacionais.

“Diariamente o Arquivo Técnico disponibiliza em rede aos seus funcionários um *clipping* de notícias do setor de papel e celulose, pesquisadas nos principais *sites* de jornais, revistas e entidades ligadas à área, além de economia em geral”, conclui Célia. Contudo, só deter a informação não é mais o bastante. A realidade da competição no mundo dos negócios pede mais velocidade, e mais e mais... Para acompanhar a mesma velocidade, a Andritz investiu em tecnologia para acelerar o fluxo das informações. “A partir do segundo semestre de 2003 implantamos um gerenciador eletrônico de documentos e, com isso, os novos projetos já são transformados para o meio eletrônico”, esclarece a bibliotecária. “Deste modo, o acervo diminui em volume físico e ganha em agilidade, uma vez que as consultas podem ser feitas de modo mais rápido e até mesmo possibilita a consulta em campo, via Internet ou e-mail.”



Com 150 anos de existência, a Andritz valoriza a preservação da informação por meio de seu Arquivo Técnico, instalado no escritório de Curitiba